

ETEC Anhanguera

# Manual do Trabalho de Conclusão de Curso

**CENTRO PAULA SOUZA**



Prof. Uilson Nunes

ETEC Bartolomeu Bueno da Silva – Anhanguera -

Prof. Uilson

Email. [uilsoon@bol.com.br](mailto:uilsoon@bol.com.br)

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO.....   | 4  |
| PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....  | 5  |
| COMPETÊNCIAS:.....  | 5  |
| HABILIDADES: .....  | 5  |
| BASES TECNOLÓGICAS: .....   | 6  |
| SISTEMA DE AVALIAÇÃO /CODIFICAÇÃO: .....  | 7  |
| CONCEITOS:.....   | 7  |
| BASES TECNOLOGICAS .....  | 7  |
| 1. Estudo do cenário da área profissional.....  | 8  |
| • Características do setor (macro e micro regiões) .....  | 8  |
| • Avanços tecnológicos .....  | 8  |
| • Ciclo de Vida do setor.....   | 8  |
| • Demandas e tendências futuras da área profissional .....  | 9  |
| • Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. .... | 9  |
| 2. Identificação e definição de temas para o TCC.....   | 9  |
| • Análise das propostas de temas segundo os critérios: pertinência, .....                             | 9  |
| relevância e viabilidade.....   | 9  |
| • Tendências, preferências pessoais e profissionais:.....   | 10 |
| • Aptidão: .....  | 10 |
| • Tempo: .....  | 10 |
| • Recursos: .....   | 10 |
| • Relevância: .....   | 10 |
| 3. Definição do cronograma de trabalho .....  | 11 |
| 4. Técnicas de Pesquisas .....  | 11 |
| • Documentação Indireta (pesquisa documental e pesquisa bibliográfica).....                           | 11 |
| PESQUISA DOCUMENTAL: .....  | 12 |
| PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:.....  | 12 |
| • Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas.....   | 13 |

|  |    |
|--|----|
| • Documentação Direta (pesquisa de campo, de laboratório, observação, entrevista e questionário) .....               | 13 |
| • Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo (questionários, entrevistas, formulários etc.) ..... | 14 |
| Elaborando o questionário:.....  | 14 |
| Perguntas abertas ou livres.....   | 15 |
| Perguntas fechadas .....   | 15 |
| Perguntas de múltipla escolha .....  | 15 |
| • Estão subdivididas em: .....   | 16 |
| 5. Problematização.....  | 16 |
| 6. Construção de hipóteses.....  | 17 |
| 7. Objetivos: Geral e Específicos (Para quê? e Para quem?).....  | 17 |
| 8. Justificativa (Por quê) .....   | 18 |
| 9. Referências bibliográficas .....  | 18 |
| Elementos pré-textuais: .....  | 19 |
| Elementos textuais:.....   | 19 |
| 10) Conclusão:.....  | 21 |
| Elementos pós-textuais.....  | 21 |
| a) em caso de livro: .....   | 22 |
| b) em caso de capítulo de livro: .....   | 24 |
| c) em caso de periódicos.....  | 24 |
| d) em caso de artigo de jornais .....  | 25 |
| e) em caso de artigo de periódicos .....   | 25 |
| f) em caso de CD – Rom .....   | 25 |
| g) em caso de sites .....  | 26 |
| h) em caso de e-mail .....   | 26 |
| 1. Normas para Citações e Notas de Rodapé .....  | 26 |
| a) Citações: .....   | 27 |
| b) rodapé:.....  | 28 |
| 2. Apresentação Gráfica .....  | 28 |
| 3. Número de volumes:.....   | 28 |
| 4. Encadernação: .....   | 28 |
| 5. Cronograma indicativo para elaboração do trabalho: .....  | 29 |
| 6. Etapas   Prazo .....  | 29 |

## INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico. Trata-se de uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à formação profissional. O propósito deste manual é apresentar subsídios para elaboração do TCC, de maneira a favorecer o desenvolvimento de competências específicas, visando à formação de profissionais capazes de buscar, compreender e aplicar o conhecimento científico.

A avaliação do TCC envolverá apreciação do trabalho escrito e da apresentação oral.

## PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A disciplina de Planejamento do TCC tem por objetivo, despertar e formar nos alunos do ensino médio/técnico profissionalizante, obedecendo:

### COMPETÊNCIAS:

- 1) Avaliar demandas e situações-problemas no âmbito da área profissional.
- 2) Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados.
- 3) Correlacionar à formação técnica às demandas do setor produtivo.
- 4) Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.
- 5) Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.
- 6) Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.
- 7) Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.

### HABILIDADES:

- 1) Identificar demandas e situações-problemas no âmbito da área profissional.
- 2) Selecionar informações e dados de pesquisa relevantes para o desenvolvimento de estudos e projetos.
- 3) Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.

- 4) Classificar fontes de pesquisa segundo critérios relativos ao acesso, desembolso financeiro, prazo e relevância para o projeto.
- 5) Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
- 6) Registrar as etapas do trabalho.
- 7) Organizar os dados obtidos na forma de planilhas, gráficos e esquemas.
- 8) Realizar o fichamento de obras técnicas e científicas.

### **BASES TECNOLÓGICAS:**

- 1) Estudo do cenário da área profissional:
  - ✓ Características do setor (macro e micro regiões)
  - ✓ Avanços tecnológicos
  - ✓ Ciclo de vida do setor
  - ✓ Demandas e tendências futuras da área profissional
  - ✓ Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.
- 2) Identificação e definição de temas para o TCC:
  - ✓ Análise das propostas de temas segundo os critérios: Pertinência, relevância e viabilidade.
- 3) Definição do cronograma de trabalho.
- 4) Técnicas de pesquisa:
  - ✓ Documentação Indireta (pesquisa documental e pesquisa bibliográfica)
  - ✓ Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas
  - ✓ Documentação Direta (pesquisa de campo, de laboratório, observação, entrevista e questionário)
  - ✓ Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo(questionários, entrevistas, formulários etc.)

- 5) Problematização.
- 6) Construção de hipóteses.
- 7) Objetivos: geral e específicos (Para quê? e Para quem?).
- 8) Justificativa (Por quê?).

### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO /CODIFICAÇÃO:**

- Trabalhos entregues na data determinada;
- Tarefas e/ou trabalhos feitos em sala de aula;
- Estudos de casos/resenhas (resumos);
- Provas/avaliações;
- Desempenho do aluno no trabalho em grupo;
- Disciplina em sala de aula;
- Presença e cumprimento dos horários de entrada em sala de aula.

### **CONCEITOS:**

- **MB:** MUITO BOM;
- **B:** BOM;
- **R:** REGULAR;
- **I:** INSUFICIENTE.

### **BASES TECNOLÓGICAS**

#### *Princípios do trabalho:*

- a) Identificação da importância do TCC;
- b) Explicação do que se pretende fazer (monografia ou estudo de caso, coerência com a pesquisa e com o que está estudando, fator inovação e empreendedorismo, trabalho em equipe e cumprimento das datas programadas);
- c) Divisão da classe em grupos de trabalhos;

- d) Incentivo à pesquisa.
- e) Abrir discussão sobre o tema de trabalho.

## 1. Estudo do cenário da área profissional

### • Características do setor (macro e micro regiões)

- ✓ O que é Macroeconomia e quais seus fatores de estudo;
- ✓ O que é Microeconomia e quais seus fatores de estudo;
- ✓ Principais fatos econômicos ocorridos no mundo entre 2008 a 2011;
- ✓ Quadro econômico do Brasil de 2008 a 2011 e correlação com o restante do mundo;
- ✓ Tendências políticas para 2011 e 2012. Suas principais tendências;
- ✓ Piracicaba: econômica, social, política e cultural e sua importância para o estado de São Paulo;
- ✓ Principais vertentes de crescimento econômico / produtivo de Piracicaba.
- ✓ Características atuais e tendências da área profissional em Piracicaba, Estado de São Paulo e Brasil.

### • Avanços tecnológicos

- ✓ - A importância tecnológica na área profissional e o mapeamento de suas carências e desafios;
- ✓ - Tecnologia em seu negócio. Tê-la ou não tê-la? Vale à pena começar sem ela?

### • Ciclo de Vida do setor

- ✓ - Como funciona o ciclo de vida de um setor, produto, serviço?
- ✓ - Qual a importância de estudá-lo?
- ✓ - Fatores que influenciam no ciclo de vida de um setor
- ✓ - Classificação das empresas segundo o SEBRAE.



- **Demandas e tendências futuras da área profissional**

- ✓ - O que é demanda? Qual a importância de estudá-la?
- ✓ - O que é tendência? Qual a importância de estudá-la?

- **Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.**

- ✓ Quais os fatores que geram os efeitos gargalos?
- ✓ Por que eles ocorrem?
- ✓ O que é empreendedorismo?
- ✓ Como transformar um problema em oportunidade?
- ✓ Perguntas que devemos fazer para analisar e resolver uma problemática:  
**O que fazer? Por que fazer? Para que fazer? Para quem fazer? Como e quando fazer?**

## **2. Identificação e definição de temas para o TCC**

- **Análise das propostas de temas segundo os critérios: pertinência, relevância e viabilidade.**

Pesquisar no dicionário o significado das palavras “**Pertinência, Relevância e Viabilidade**”. **Para chegar à escolha do tema, segue alguns passos importantes:**

Escolher o tema significa:

- a) selecionar um assunto com base no interesse dos pesquisadores (alunos que desenvolverão o trabalho);
- b) estabelecer correlação do tema com o ambiente profissional da habilitação;

c) identificar um assunto que mereça ser abordado, por conta de sua relevância, e que tenha condições de ser formulado, delimitado e desenvolvido com os recursos disponíveis.

- **Tendências, preferências pessoais e profissionais:** O trabalho a ser desenvolvido deverá permitir o alcance do objetivo curricular e o aprimoramento da formação profissional, fomentando a qualificação do aluno para o mundo do trabalho. O entusiasmo, a dedicação, o empenho, a perseverança e a decisão para superar obstáculos dependem, naturalmente, do ajustamento do perfil do pesquisador ao tema escolhido. A observância deste aspecto impulsionará, sobremaneira, o desenvolvimento do trabalho.

- **Aptidão:** Não basta gostar do tema, é preciso ter aptidão, ser capaz de desenvolvê-lo. Aptidão, neste caso, poderá ser entendida como base cultural e científica adequada (experiência na área de conhecimento, relação direta com o currículo da habilitação etc.). Temas de caráter filosófico exigem aptidão ou capacidade para abstração, enquanto que assuntos de caráter científico exigem correspondentes conhecimentos básicos e específicos.

- **Tempo:** Na escolha do tema, o tempo deve ser um fator a ser considerado. O tempo disponível para realização do trabalho deve ser compatível com o nível de dificuldade (complexidade) do tema selecionado.

- **Recursos:** O fator econômico deve ser ponderado, uma vez que o desenvolvimento de determinadas pesquisas exige a realização de viagens e/ou a aquisição de alguns materiais/equipamentos. É preciso definir o custo e identificar possíveis provedores (patrocinadores). É preciso, ainda, analisar a facilidade de acesso às fontes de pesquisa e a existência ou não de material bibliográfico disponível e atual.

- **Relevância:** O tema deve ser escolhido de maneira que o estudo realizado possa trazer uma contribuição efetiva na solução de algum problema. Deverá contemplar certo grau de inovação, seja na abordagem, seja no produto final.

### 3. Definição do cronograma de trabalho

Ao considerar que o TCC tem um prazo definido para ser realizado, a construção de um cronograma de atividades será de extrema valia no gerenciamento do desenvolvimento do trabalho.

Por ser um instrumento essencial de gestão, o cronograma precisa ser elaborado com bastante critério. Deve ser criado a partir das principais atividades do projeto, de forma compatibilizada com os objetivos específicos.

O cronograma permite, ainda, avaliar o trabalho. A verificação do cumprimento ou não de cada etapa dentro do prazo estipulado oferece aos alunos e ao professor informações importantes sobre o andamento do projeto e sobre a necessidade ou não de replanejamento, com novo dimensionamento das atividades.

O cronograma é um instrumento de planejamento e controle semelhante a um diagrama, em que são definidas e detalhadas minuciosamente as atividades a serem executadas durante um período estimado. Permite verificar o tempo que cada atividade vai consumir e a concomitância das atividades.

Para o nível gerencial, um cronograma é um artefato de controle importante para levantamento dos custos de um projeto e o estudo da viabilidade de execução.

### 4. Técnicas de Pesquisas

(LIMA, MANOLITA CORREIA: **MONOGRAFIA - A ENGENHARIA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA**. 2º Edição, Editora Saraiva, São Paulo/SP)

- **Documentação Indireta (pesquisa documental e pesquisa bibliográfica)**

**PESQUISA DOCUMENTAL:** Pesquisa documental corresponde a “qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade que possa servir para consulta, estudo ou prova. Inclui impressos, manuscritos, registros audiovisuais e sonoros, imagens, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação.” (NBR 6023, 2002)

A utilização da pesquisa documental resulta de: **fontes primárias** - aqueles produzidos por pessoas que vivenciaram diretamente o evento investigado; **fontes secundárias** - aqueles coletados por pessoas que não estavam presentes na sua ocorrência.

As fontes de documentos podem ser originárias de: **arquivos públicos** capazes de reunir arquivos de tribunais, cadastro de professores e estudantes de determinada escola, leis, estatutos, ofícios, relatórios, anuários, atas, memorandos, entre outros; **arquivos particulares** capazes de reunir correspondências, diários, autobiografias, vestuários, utensílios, fotos, pinturas, filmes, plantas, mapas, entre outros; **fontes estatísticas** de responsabilidade de órgãos particulares ou oficiais, tais como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), Instituto Gallup, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), entre outros.

**PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:** é a atividade de localização e consulta de fontes diversas de informação escrita orientada pelo objetivo explícito de coletar materiais mais genéricos ou mais específicos a respeito de um tema.

No contexto de pesquisa acadêmica, os textos teóricos assumem uma importância relevante, tanto como apoio para o pesquisador formular e justificar os *problemas* e as *hipóteses* que irá explorar como na definição de um *método de interpretação e/ou análise* da questão tratada e no contexto do exercício analítico da problemática.

O pesquisador deve reunir articuladamente um conjunto de autores, preferencialmente aqueles mais renomados na discussão da questão explorada como problema, que em sua produção intelectual tenha publicado conteúdos que possam servir de base para fundamentar uma **discussão teórica**.

No cronograma de atividades elaborado, a pesquisa bibliográfica antecede as pesquisas de campo, documentais e de laboratório, permanecendo paralela às técnicas de coleta de materiais pertinentes a cada modalidade de pesquisa.

#### • **Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas**

Fichamento como técnica de tratamento de material bibliográfico. O fichamento do material bibliográfico consultado é um procedimento essencial para qualquer exercício acadêmico, particularmente quando o objetivo do pesquisador é desenvolver uma monografia, uma dissertação ou uma tese.

O fichamento do material bibliográfico, criteriosamente selecionado, permite ao pesquisador formular um ordenamento lógico e crítico das unidades de pensamento do texto lido.

O pesquisador faz sínteses do pensamento do autor lido, extrai as citações que podem reforçar os argumentos no momento da redação e, ao analisar o conteúdo lido, faz articulações pertinentes ao objeto da investigação em curso e já formula algumas conclusões preliminares.

Explicitando os conteúdos das fichas de leitura Uma ficha de leitura reflete o domínio do pesquisador sobre o assunto investigado quando é capaz de registrar três momentos diferentes, embora complementares, da leitura realizada:

- a) *reconhecer e sintetizar* partes importantes da obra lida;
- b) *reconhecer e extrair citações* que traduzam os conceitos-chave do assunto tratado;
- c) *fundamentar exercícios de reflexão e análise* em que o autor da ficha possa estabelecer relações com outras obras consultadas.

#### • **Documentação Direta (pesquisa de campo, de laboratório, observação, entrevista e questionário)**

## **CONCEITO DE PESQUISA DE CAMPO E AS TÉCNICAS DE COLETA DE MATERIAIS TRADICIONALMENTE UTILIZADAS**

A pesquisa de campo pressupõe a apreensão dos fatos/variáveis investigados, exatamente onde, quando e como ocorrem.

O pesquisador deve definir o que e como irá apreender a realidade, considerando as especificidades do que está investigando.

Deve coletar os materiais de forma sistematizada, registrá-los, selecioná-los e organizá-los sem qualquer tipo de manipulação, sem experimentação.

As técnicas de coleta de materiais tradicionalmente utilizadas na pesquisa de campo de caráter qualitativo são *observações diretas e intensivas*, que incluem a observação sistemática, assistemática, participante, não participante, individual, em equipe, em laboratório, na realidade, e as entrevistas estruturadas, não estruturadas, focalizadas, clínicas, não dirigidas e painel.

As técnicas de coleta de materiais tradicionalmente utilizadas na pesquisa de campo de caráter quantitativo envolvem a utilização da *observação direta e extensiva*, realizada por meio da aplicação de questionários e/ou formulários.

### **• Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo (questionários, entrevistas, formulários etc.)**

**Elaborando o questionário:** Formular um questionário requer cuidados que visam maximizar seu grau de eficiência no processo investigatório. Assim, torna-se necessário que o pesquisador atente para alguns aspectos:

- a) ter domínio do referencial conceptual e teórico existente sobre o tema/problema/hipótese investigados;
- b) orientar-se pelos objetivos da pesquisa e pelo perfil do respondente para formular as questões e as alternativas de respostas;
- c) preocupar-se em formular questões imprescindíveis à pesquisa;
- d) agrupar questões respeitando algum princípio lógico e evolutivo;
- e) enumerar corretamente as questões e as alternativas da resposta.

Se considerarmos a estrutura das perguntas de um questionário, elas são classificadas em: **perguntas abertas**, **perguntas fechadas**, **perguntas de múltipla escolha**.

### Perguntas abertas ou livres

- ✓ Permitem ao respondente desenvolver o conteúdo e a forma das respostas de forma livre.
- ✓ Embora as respostas obtidas permitam a realização de um tratamento qualitativo, via de regra, o material é explorado quantitativamente por meio da análise de conteúdo.
- ✓ Um questionário de perguntas abertas geralmente desestimula o desenvolvimento das respostas.
- ✓ A tabulação de seu conteúdo é complexa e bastante demorada.

### Perguntas fechadas

- ✓ São aquelas que oferecem apenas **duas alternativas** como resposta.
- ✓ Obtêm dados precisos, de caráter eminentemente **quantitativo**.
- ✓ Facilita o preenchimento do material pelo contato, tabulação, interpretação e análise dos dados pelo pesquisador.
- ✓ Restringe ao máximo a resposta do contato.
- ✓ Esse tipo de pergunta reproduz, em graus variados, um processo de indução sobre as respostas assinaladas pelo contato.

Perguntas fechadas se apresentam como estruturas de questões plenamente aceitas nas investigações de vertente **quantitativa realista**, mas não bastante criticadas por pesquisadores que realizam investigações de natureza **qualitativa idealista**.

### Perguntas de múltipla escolha

- ✓ São fechadas na medida em que selecionam uma série de alternativas de respostas previamente concebidas, em razão do referencial teórico explorado e das variáveis que, supostamente, interferem no fenômeno investigado.

- **Estão subdivididas em:**

**Perguntas mostruário** – a elaboração desse tipo de pergunta requer expressivo domínio teórico dos aspectos explorados pelo tema/problema da pesquisa.

**Perguntas de estimacão ou de avaliacaão** – a formulacão da pergunta solicita julgamento, estimacão, avaliacaão segundo uma escala que remeta ao grau de intensidade crescente ou decrescente.

**Perguntas semiabertas** – dá oportunidade de o respondente elaborar uma alternativa de resposta capaz de traduzir com maior fidedignidade aquilo que sabe/pensa sobre o tema/problema investigado.

**Elaborando o formulário:** Considerando que a principal diferenca entre o **questionário** e o **formulário** é a forma de aplicacão de ambos, o que deve ser levado em conta em termos de concepcaão do instrumento assemelha-se a tudo o que já foi destacado na parte desta obra que tratou da técnica de coleta de dados pertinentes aos questionários.

Chama-se atencaão apenas para o fato de o instrumento não explorar ou explorar pouco as questões semiabertas e abertas pela dificuldade de registro das respostas que o pesquisador/aplicador vier a receber.

## 5. Problematizacão

É a identificacão do ponto a ser trabalhado no estudo de caso. Ele pode ser um problema existente, que depois de ser analisado, pode-se propor o trabalho de melhoria do mesmo, ou uma oportunidade, algo existente que possa



ser melhor trabalhado e comprovado a sua eficácia. Em ambos os casos, vale ressaltar que o fator de inovação deverá ser destacado.

Neste momento, o aluno deverá mapear a situação problema/oportunidade e traçar o plano de ação e os mecanismos necessários para se obter, futuramente, os resultados esperados, através do desenvolvimento do trabalho.

## 6. Construção de hipóteses

Hipótese é algo subjetivo, algo ainda existente na mente de seu mentor. A hipótese é construída a partir da identificação do problema/oportunidade. Cabe aqui, fazer uma pesquisa sobre o significado de uma hipótese e como trabalhá-la.

## 7. Objetivos: Geral e Específicos (Para quê? e Para quem?)

O objetivo geral tem por finalidade abranger o todo do trabalho. Que proporções este trabalho tomará na vida do aluno, da escola, da empresa, etc. Neste processo pergunta-se: **PARA QUÊ** desenvolver este trabalho? Trata-se de uma visão geral de todo o desenvolvimento do trabalho.

**Exemplo:** Com o trabalho espera-se ter uma visão mais consciente e empírica do desenvolvimento de um trabalho acadêmico, despertar o interesse à iniciativa científica contribuir para o aprimoramento e excelência dos trabalhos desenvolvidos na U.E., contribuir com a sociedade de forma consistente e verdadeira, poder dar suporte a comunidade empresarial inserida na comunidade, formar senso crítico e de análise nos alunos, de forma a reverter todo o aprendizado adquirido em prol do ambiente em que estiver inserido, firmar habilidades e competências que somente poderão ser adquiridas dentro de um centro acadêmico, etc..

O objetivo específico tem por finalidade abranger o foco do trabalho. Que proporções este trabalho tomará no ambiente em que ele será estudado. Neste processo pergunta-se: **PARA QUEM** desenvolver este trabalho?

Trata-se de uma visão específica de todo o desenvolvimento do estudo.

Exemplo: Através do levantamento da problemática e/ou oportunidade desejasse atingir tais objetivos através do mapeamento da necessidade, sua pertinência, sua viabilidade, seu custo e seu tempo de execução. Com bases nas referências bibliográficas estudadas, hipoteticamente, os conflitos surgem por tal motivo, espera-se resolvê-los da seguinte maneira.

Através da experiência em pesquisa em campo, observamos que tais modelos observados levam a crer que a melhor maneira de executá-los será de tal maneira. Dessa forma a empresa, entidade, associação, escola estudada poderá resolver seu problema de tal maneira, etc.

## 8. Justificativa (Por quê)

Com base em todo o levantamento anterior, chega-se à conclusão do questionamento: **POR QUÊ** devo desenvolver este estudo?

É a última fase do planejamento do TCC. Este momento é hora da verdade para o estudante, a hora de vender sua ideia, seu produto, seu serviço, etc.

Ao longo de seis meses de preparação, o aluno estará preparado, desde que tenha se empenhado no trabalho, a vender a sua ideia e partir para a próxima fase do TCC; a fase de desenvolvimento.

Um planejamento bem estruturado, apoiado pela análise SWOT, pelo corpo docente e principalmente pela gana de aprendizado, tornará tranquilo o desenvolvimento final do trabalho e o sucesso do aluno, como pesquisador.

## 9. Referências bibliográficas

Este levantamento é de suma importância, pois será através dele que todo o trabalho de pesquisa será estruturado. A experiência de autores da área pesquisada tornará mais fácil o entendimento e o desenvolver do trabalho.

Como nesta fase trata-se de coleta de material intelectual, amparado por Lei dos Direitos Autorais e Intelectuais, faz-se necessário citar e fazer o fichamento de tais autores, como justificativa daquilo que se pretende executar. Pedem-se aos alunos que busquem, nas normativas da ABNT, a maneira correta de se fazer uma referência bibliográfica e um fichamento.

# Estrutura e apresentação do TCC

---

## Elementos pré-textuais:

1) Capa

2) Folha de Rosto

3) Dedicatórias e Agradecimentos (opcionais)

4) **Sumário:** indicação da página onde se encontra cada assunto, com um resumo dos tópicos abordados no trabalho. Deve conter os títulos das partes, capítulos e seções do trabalho, conforme aparece no texto. (Apêndice D)

5) **Lista de Tabelas e Figuras (opcional)**

6) **Resumo:** em um parágrafo (até 250 palavras), constituindo por uma breve narração sobre o conteúdo do trabalho. Opcional traduzir o texto para Inglês ou Espanhol (de acordo com a grade curricular do curso técnico)

## Elementos textuais:

7) **Introdução**

a) **Tema** – definido em linhas gerais para que o leitor consiga ter conhecimento do que vai ser tratado no trabalho.

b) **Delimitação do Tema / Assunto** – situar o leitor a respeito dos pressupostos teóricos e enfoques adotados, delimitando o assunto tratado em termos de profundidade e extensão, em tempo e espaço.

- c) **Justificativa** – motivo(s) da escolha do tema, qual a importância, a relevância e a oportunidade prática/acadêmica do tema escolhido.
- d) **Objetivos** – o que se pretende alcançar com o desenvolvimento do trabalho, quais os resultados previsíveis, a que conclusão espera-se chegar.
- e) **Referencial teórico** – trata-se da indicação do “estado da arte”, o conhecimento atualizado, em termos teóricos do tema e do assunto tratados. Ao mesmo tempo em que realiza uma revisão da literatura, mostrando ao leitor o que já foi escrito/tratado a respeito do assunto, subsidia teoricamente o desenvolvimento do trabalho.
- f) **Metodologia** – o relato de quais caminhos, em termos de pesquisa, foram percorridos para se atingir os objetivos pretendidos. Qual o plano adotado para o desenvolvimento da pesquisa e do trabalho.
- g) **Anúncio do assunto e de suas partes** – apresentação de uma visão geral do trabalho, indicando o assunto e suas principais partes, sem prometer muito e sem adiantar conclusões.
- h) **Dificuldades encontradas** – devem ser explicitadas, tanto em termos bibliográficos, como as de cunho metodológico e de pesquisa.

## 8) Desenvolvimento:

Corresponde ao corpo nuclear do trabalho e que tem por objetivo **explicar, discutir e demonstrar** o que se propôs na introdução. É uma reconstrução da fundamentação lógica do tema: **explicar** é tornar evidente o que estava implícito, descrever, classificar e definir; **discutir** é comparar as várias posições sobre o assunto e **demonstrar** é aplicar a argumentação apropriada à natureza do trabalho. Deve conter:

- a) Análise da ideia principal, através do desdobramento do tema, decompondo o todo em partes.
- b) Enumeração dos pormenores relevantes; discussão dos detalhes com apresentação dos argumentos (a favor e contra).
- c) Apresentação de dados da pesquisa: planejamento, tipo, instrumentos utilizados e seus principais resultados.
- d) Técnicas utilizadas para análise da pesquisa e sua justificativa.
- e) Discussão e verificação das hipóteses e suas variáveis, apresentadas como suposição na Introdução, confrontando-as com o problema e suas variáveis.
- f) Apresentação dos argumentos que foram construídos e que darão validade aos resultados esperados.

## **9) Conclusão:**

É a síntese para a qual caminha o trabalho. Visa:

- a) recapitular sinteticamente os resultados da pesquisa.
- b) consolidar os argumentos construídos.
- c) provar a confirmação ou rejeição das (s) hipótese (s), exposta (s) no desenvolvimento.
- d) recapitular o que se propôs na introdução, seguindo, na medida do possível, a ordem em que foram apresentados.

## **Elementos pós-textuais**

## 10) Apêndices

Todo o material pertinente para ilustração e/ou complementação do trabalho, **elaborado pelo autor** (Formulário de pesquisa; tabulação de dados; cópia de transcrição de entrevistas etc.).

## 11) Anexos

Todo material pertinente para ilustração e/ ou complementação do trabalho, **não elaborado pelo autor** (leis, decretos, cópias de documentos históricos, cópias de artigos, ilustrações etc).

## 12) Referências bibliográficas

É a bibliografia efetivamente utilizada para a produção do trabalho e deve obedecer às normas da ABNT (NBR 6023), conforme exemplos a seguir:

### a) em caso de livro:

*Quando é um só autor:* SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. *Título do livro:* subtítulo. Número da Edição (se houver). Local de publicação (cidade); Editora, Ano de Publicação. Número de páginas e número de volumes (se houver) (Nome e número da série).

### Exemplo:

AULETE, Caldas. *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*. 2.ed. brasileira. Rio de Janeiro: Delta, 1964.5v.

*Quando são 2 ou 3 autores:*

SOBRENOME do 1º, Nome do 1º; SOBRENOME do 2º, Nome do 2º;

SOBRENOME do 3º, Nome do 3º. *Título do livro*: subtítulo. Número da Edição (se houver). Local de publicação (cidade); Editora, Ano de Publicação. Número de páginas e número de volumes (se houver) (Nome e número da série).

**Exemplo:**

HART, Norman<sup>a</sup>; STAPLETAN, John. *Glossary of Marketing*. London: Heinemann, 1977.

*Quando são mais de 3 autores:*

SOBRENOME do 1º, Nome do 1º et al. *Título do livro*: subtítulo. Número da Edição (se houver). Local de publicação (cidade); Editora, Ano de Publicação. Número de páginas e número de volumes (se houver) (Nome e número da série)

**Exemplo:**

BAILY, Peter et al. *Compras: princípios e administração*. Tradução de Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2000.

### **b) em caso de capítulo de livro:**

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Nome do autor do capítulo. *Título do capítulo*. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Nome do autor do livro. *Título do livro*: Subtítulo do livro. Número da Edição (se houver). Local de publicação (cidade): Editora, Ano de Publicação. Número de páginas e número de volumes (se houver) (Nome e número da série)

#### **Exemplo:**

MARTINELLI, H. C. “Empresa-cidadã: uma visão inovadora para uma ação transformadora”. In: IOSCHPE, E. B. (org.) *Terceiro Setor Sustentado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

### **c) em caso de periódicos**

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): editor, volume, número, mês. Ano.

#### **Exemplo:**

CIÊNCIA HOJE. São Paulo: Sociedade brasileira para o progresso da ciência, v.27, nº 160, jun. 2001.



#### **d) em caso de artigo de jornais**

AUTOR. Título do artigo. *Título do jornal*, Local, dia, mês, ano. Nº ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

#### **Exemplo:**

RAGGIO, A Secretários de Saúde pedem descentralização. *Gazeta Mercantil*, São Paulo, 14 de mar. 1997, p. A-8.

#### **e) em caso de artigo de periódicos**

AUTOR. Título do artigo. *Título do Periódico*, Local de publicação (cidade), nº do fascículo, páginas inicial - final, mês, ano.

#### **Exemplo:**

MCKENNA, R. O novo marketing. *HSM Management*, São Paulo, n. 1, p. 124-127, mar – abr. 1997.

#### **f) em caso de CD – Rom**

SOBRENOME, NOME (ou INSTITUIÇÃO ou entrada pelo TÍTULO, se não houver autoria). Título: subtítulo. Local: editora ou promotor, data.

#### **Exemplo:**

EMBRAPA. Pantanal: um passeio pelo paraíso ecológico. Rio de Janeiro: Sony Music, 1990.

### **g) em caso de sites**

SOBRENOME, NOME (ou INSTITUIÇÃO). (data original). Título: subtítulo.  
*Endereço do site. Data de acesso.*

#### **Exemplo1:**

CARLOS, CS. (1997) As ideias do Norte.  
*<http://www.uol.com.br/fsp/mais/fs121004.htm>. Acesso em: 3 ago. 1999.*

#### **Exemplo 2:**

GT-CURRICULO/ANPED. *<http://www.ufrgs.br/faced/gtcurric>. Acesso em: 23 jun. 2003.*

### **h) em caso de e-mail**

ACCIOLY, F. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br> em 26 jan. 2000.

## **1. Normas para Citações e Notas de Rodapé**

**a) Citações:** Quando estiver reproduzindo um autor, ou interpretando suas ideias, coloque a referência antes ou depois da reprodução / interpretação, conforme exemplos a seguir:

Conforme Motta (2001, p. 14), o pensamento dos cientistas sociais americanos foi muito influenciado pelo funcionalismo.

Encontramos na ciência social americana algumas influências teóricas maiores que outras: "... na sociologia americana, o funcionalismo tornou-se rapidamente a linha dominante, a partir da obra de Talcott Parsons." (Motta, 2001, p.14).

Se a citação tiver mais do que três linhas, recue o texto, diminua a fonte em 1 ponto (não obrigatório) e o deixe separado, como no exemplo: Encontramos na ciência social americana algumas influências teóricas maiores que outras:

...“Na sociologia americana, o funcionalismo tornou-se rapidamente a linha dominante, a partir da obra de Talcott Parsons. Seus trabalhos, em pouco tempo, influenciaram diretamente quase todos os campos de investigação social. Desses trabalhos, o que indiscutivelmente marcou os desenvolvimentos posteriores foi *O Sistema Social*.” (Motta, 2001, p. 14)

Portanto, as citações deverão ser feitas entre aspas acompanhadas, no seu final, entre parênteses, do sobrenome do autor, ano e página. Já as referências bibliográficas, indicando que o autor trata do assunto, de forma genérica, não especificando nem citando diretamente, podemos dispensar aspas e a indicação da página final.

Exemplo: (Motta, 2001).

**b) rodapé:** As notas de rodapé devem ser utilizadas, apenas e tão somente, quando forem explicativas de conceitos, ou de expressões, ou ainda quando remeterem para obras complementares à explicação e quando forem absolutamente necessárias.

Caso sejam absolutamente necessárias deverão ser numeradas na ordem sequencial em que aparecem no corpo do texto, e devem ser posicionadas no rodapé da página em que se encontram.

## 2. Apresentação Gráfica

É a formalização apropriada dos elementos básicos do trabalho. Devem ser observados:

- a) Papel: branco, tamanho A-4.
- b) Espaçamento entre linhas: 1,5.
- c) Margens: Esquerda e Superior = 3 cm; Direita e Inferior = 2 cm.
- d) Fonte: Arial tamanho 12.
- e) Impressão: preto, em apenas um lado do papel.
- f) Limite mínimo de páginas: 30, excluindo-se os elementos pré-textuais, Apêndices e Anexos.
- g) Numeração de páginas: A numeração deve ser indicada a partir da primeira página da INTRODUÇÃO.

**3. Número de volumes:** 1 impresso e encadernado, além de uma cópia em arquivo eletrônico (CD ou DVD)

**4. Encadernação:** em espiral com capa frente transparente e ao final preta.

## 5. Cronograma indicativo para elaboração do trabalho:

### 6. Etapas | Prazo

1. Escolha e delimitação do tema. PTCC
2. Objetivos e estratégias de pesquisa - definição do roteiro PTCC
3. Redação do corpo do trabalho (desenvolvimento) DTCC
4. Considerações finais DTCC
5. Entrega do trabalho DTCC